PMDB pressiona Genebaldo a renunciar

Um grupo, composto por integrantes da executiva do PMDB e da bancada do partido na Câmara, se empenha, desde ontem, para conseguir o afastamento do líder Genebaldo Correia (BA), antes que este seja chamado a depor pela CPI do Orçamento. Acusado de ser um dos integrantes da máfia do Orçamento, Genebaldo Correia até agora não quis atender ao apelo de muitos de seus correligionários para que se afaste do cargo até que a CPI do Orçamento conclua seus trabalhos. O parlamentar entende que seu desligamento poderia ser interpretado como uma confissão e alega que somente a ele cabe o arbítrio de determinar a partir de que momento sua presença poderá causar prejuízos ao partido.

“Não me considero suspeito. Me considero apenas citado. E acho que ninguém deve fazer prejulgamento”. Genebaldo, apesar de irredutível, até agora, na decisão de não se afastar do cargo, de fato tem declinado de muitas de suas funções.